

# Museu e Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul

**Juventino Dal Bó**

Diretor do Museu e Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul.

## ITALIANOS NO RIO GRANDE DO SUL

A presença de imigrantes italianos marcou profundamente a encosta su-

perior do nordeste do estado do Rio Grande do Sul. Em levas sucessivas, a partir de 1875, os despatriados, procedentes principalmente da região do Vêneto, no norte da Itália, ocuparam e cultivaram a terra que tantos sonhos, temores e esperanças lhes havia inspirado.

A adaptação a um novo mundo, a uma nova realidade, a convivência com imigrantes procedentes de diversas regiões da própria Itália (vênetos, lombardos, trentinos etc.) e, com menor frequência, o contato com alemães, poloneses, espanhóis, portugueses e, principalmente,



com os donos da terra, 'os brasileiros', forjam uma cultura original que deu à região características marcantes.

Os documentos que testemunharam esta história são conservados em muitos museus e arquivos de todas as pequenas cidades da região. O acervo maior, entretanto, encontra-se no Museu e no Arquivo Histórico Municipal de Caxias do Sul.

## MUSEU MUNICIPAL DE CAXIAS DO SUL

Criado por ocasião do centenário da imigração italiana no Rio Grande do Sul, o Museu abriu suas portas ao público no dia 2 de março de 1975.

Com um acervo inicial de algumas centenas de peças, reconstitui a trajetória

dos imigrantes: a partida da Itália, a longa viagem, o estabelecimento em lotes coloniais, o trabalho com a terra, a religião, o comércio, a indústria...

Este acervo, constantemente acrescido com novas doações de toda a região, soma hoje mais de oito mil unidades. São peças simples, exemplificativas das que todos possuíam: o arado, a enxada, o baú de madeira, a máquina de costura, o lençol de linho, o balde de cobre, o alambique, o quadro de Santo Antônio de Pádua...

Com um acervo rico e diversificado, o Museu ramificou-se: montou uma ambiência das primeiras casas da região (o Museu da Casa de Pedra); e está planejando o Museu da Uva e do Vinho, que mostrará peças relacionadas com a indústria vitivinícola, que durante algumas

décadas foi a mais destacada.

Embora o Museu não esqueça das muitas etnias que contribuíram para a formação da região, a maior parte do seu acervo mostra a trajetória dos imigrantes italianos. Neste museu, os melhores monitores para acompanhar uma pessoa interessada nos costumes locais são os velhos 'colonos' italianos que passaram grande parte de suas vidas cuidando do seu parreiral no interior do município.

Preocupar-se com a conservação do acervo não restringe o âmbito de abrangência do Museu. As ações têm sido orientadas no sentido de ultrapassar os limites das instalações. Difundir o patrimônio cultural, promovendo exposições temporárias e itinerantes, concertos, debates, cursos e publicações, são realizações que o mantém em constante contato com o público.



**A Casa de Negócios de Vicente Rovea (fundada em 1890) posteriormente sediou o Hospital Romolo Carbone e hoje é a sede do Arquivo Histórico Municipal.**

## ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

**C**riado oficialmente em 5 de agosto de 1976, o Arquivo Histórico trabalha em conjunto com o Museu. Não poderia ser de outra forma, pois a documentação que o Arquivo conserva complementa a que o Museu expõe.

O Arquivo Histórico Municipal possui duas grandes linhas de trabalho: uma essencialmente técnica que diz respeito à sua natureza, enquanto arquivo, e outra que o torna um órgão atuante junto à comunidade, efetuando o resgate da memória histórica e da identidade cultural do município.

Desta forma, para cumprir seu papel como instituição arquivística e órgão subordinado à Secretaria Municipal de Cultura, recolhe, adquire e recebe através de doações, o acervo arquivístico produzido pela administração pública municí-

pal e por empresas e instituições particulares, famílias e indivíduos que testemunham a evolução histórica da comunidade.

Além da documentação pública e particular, o Arquivo possui hemeroteca e biblioteca de apoio, e dispensa especial atenção à história oral e à iconografia da região. Além disso, conserva, preserva e restaura este acervo, procedendo à sua guarda adequada e proporcionando acesso à pesquisa e consulta.

A proximidade entre o Museu Municipal e Arquivo Histórico, garantida pela administração comum, é fortalecida pelo desenvolvimento de atividades conjuntas tais como: o recolhimento de acervo e, especialmente, atividades de divulgação. Entre elas, a realização de exposições temporárias, utilizando ambos os acervos, e a elaboração de boletins e publicações em geral.



**Imigrantes italianos exibem o produto de seu trabalho. Cartão postal editado pela livraria Saldanha. Caxias, 1915.**

# A B S T R A C T

Established during the first centennial commemoration of Italian immigration to the state of Rio Grande do Sul, the Museum and the Historical Archives of Caxias do Sul hold the biggest collection that is related to the chronicle of the Italian immigrants.

# R É S U M É

Le Musée et les Archives Historiques de Caxias do Sul, créés lors du centenaire de l'immigration italienne au Rio Grande do Sul, abritent le plus grand patrimoine en pièces et documents de cette ethnie. Malgré les diverses ethnies qui ont contribué par le développement de la région, la thème de la plupart des documents est la trajectoire des immigrants italiens.